



10º REUNIÃO COMTEC MSB OESTE

A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo das Microrregiões Sr Ricardo de Sousa Correia que cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos, registrando a presença dos conselheiros e membros dos comitês técnicos, aos quais agradeceu pela participação constante nas reuniões e atividades. Ressaltou a importância do envolvimento dos representantes municipais e técnicos nos processos de avaliação e discussão das temáticas relacionadas ao saneamento básico, enfatizando que tais encontros constituem espaços essenciais para análise e aprimoramento dos diagnósticos e planos microrregionais. O Secretário Executivo observou que os Comitês têm desempenhado papel fundamental na discussão dos aspectos gerais do saneamento, sobretudo nas vertentes do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, e informou que, para o próximo exercício, estão previstas novas demandas voltadas à drenagem urbana. Esclareceu que há expectativa de que, no início do próximo ano, sejam contratados os trabalhos de elaboração dos Planos Microrregionais de Drenagem Urbana, ampliando a atuação integrada das microrregiões. Na sequência, informou que a presente reunião tinha por objetivo apresentar aos membros o resultado dos diagnósticos referentes aos Planos Microrregionais de Abastecimento de Água, cuja execução está sob responsabilidade da Fundace, instituição contratada tanto para a revisão dos estudos elaborados pelo BNDES quanto para a elaboração dos novos diagnósticos. Em seguida, o técnico da Fundace - Giovani iniciou a exposição, informando que, para cada município integrante das microrregiões, foi desenvolvida uma Nota Metodológica (NM3), contendo a caracterização geral dos aspectos levantados durante a fase de diagnóstico. Esclareceu que o documento reúne dados de população, área territorial, classificação urbana, número e tipologia dos domicílios, além de informações sobre a legislação municipal relacionada ao saneamento básico. O expositor destacou que o levantamento incluiu a verificação da existência de Planos Municipais de Saneamento Básico e políticas municipais setoriais, bem como a identificação dos núcleos urbanos existentes e a avaliação da estrutura de prestação de serviços de abastecimento de água em cada localidade. Acrescentou que, ao longo dos relatórios, foram inseridos comentários e destaques observados pela equipe técnica, de modo a consolidar uma visão mais ampla sobre a realidade dos municípios. Na sequência, o Sr. Alceu Galvão deu continuidade à apresentação solicitando à Sra. Katherine Marques que projetasse os arquivos correspondentes. Prosseguindo, explicou que o diagnóstico reúne dados históricos da prestação de serviços, informações sobre os contratos firmados com as companhias operadoras - a exemplo da Saneago -, e ainda uma síntese dos relatórios de fiscalização emitidos pela Agência Goiana de Regulação (AGR). O expositor ressaltou que foram analisados quase duzentos relatórios de fiscalização, com o objetivo de garantir uma visão equilibrada entre as informações fornecidas pelos prestadores e as verificações independentes realizadas pela agência reguladora. Segundo ele, essa metodologia permite identificar com mais precisão a qualidade dos serviços, as principais fragilidades e as divergências entre as informações apresentadas. O Sr. Alceu detalhou que o diagnóstico inclui também um mapeamento completo das infraestruturas dos sistemas, abrangendo captações, adutoras de água bruta e tratada, estações elevatórias, reservatórios e redes de distribuição, todas georreferenciadas, com informações sobre coordenadas, materiais, extensões, anos de construção, situação operacional e número de outorgas. Explicou que o conjunto de dados se apoia em informações obtidas junto ao Censo IBGE, à ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico), aos prestadores de serviços e a levantamentos de campo. O expositor observou, contudo, que em alguns casos há lacunas de informação, seja pela ausência de dados nas bases da Saneago, seja pela inexistência de registros formais. Ressaltou que, quando identificadas tais lacunas, estas foram devidamente apontadas e justificadas. Ainda segundo o Sr. Alceu, a equipe técnica comparou os investimentos previstos nos planos de gestão dos prestadores com aqueles constantes dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) e dos Planos de Gestão dos Prestadores (PGP), a fim de permitir uma análise cruzada e avaliar a coerência entre planejamento e execução. Finalizando, destacou que cada município receberá um diagnóstico municipal individualizado, estruturado segundo a Nota Metodológica nº3, contendo dados técnicos, operacionais, censitários, legais e fotográficos, configurando um verdadeiro “mini PMSB” atualizado. Concluía a exposição técnica, o Sr. Ricardo de Sousa Correia agradeceu à equipe da Fundace pelo trabalho apresentado, salientando que o material é de grande valor técnico e metodológico, ainda que necessite de ajustes e complementações. Pontuou que o período de consulta pública será essencial para o aprimoramento do conteúdo e que se espera, nesse processo, a colaboração de órgãos como a SEMAD e demais entidades envolvidas. O Secretário Executivo abriu então o espaço para manifestações dos participantes. O Sr. Eduardo Henrique da Cunha (AGR) fez uso da palavra

destacando que os diagnósticos ora apresentados lhe recordaram o processo conduzido em 2003 e 2004, quando foi elaborada a Lei Estadual de Saneamento. Ressaltou que, à época, também foram produzidos diagnósticos setoriais, o que reforça a importância histórica e técnica de iniciativas dessa natureza, permitindo comparações e evolução na gestão do setor. O Sr. Ricardo agradeceu a contribuição e convidou a Sra. Karla Kristina Silva Cavalcante Bernardo - Gerente de política de Saneamento de Microrregiões a fazer suas considerações finais. A Sra. Karla cumprimentou os presentes e reforçou a relevância da participação dos conselheiros e técnicos na fase de consulta pública, destacando que as contribuições dos municípios e dos órgãos técnicos poderão enriquecer substancialmente o material apresentado. Ressaltou ainda a importância desse trabalho para a melhoria da prestação dos serviços de abastecimento de água e para o alcance da universalização do acesso, além de parabenizar a Fundace, na pessoa do Sr. Alceu Galvão, pelo comprometimento e qualidade técnica do estudo. O Sr. Ricardo, retomando a palavra, também agradeceu ao Sr. Alceu, ao Sr. Giovani e à Sra. Katherinne, reconhecendo o esforço em superar dificuldades tecnológicas e logísticas durante o desenvolvimento dos trabalhos. Destacou que, embora ainda haja muito a ser feito nos meses seguintes, o objetivo é concluir e consolidar os Planos Microrregionais de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário até março de 2026. O Sr. Eduardo Henrique da Cunha voltou a se manifestar, parabenizando novamente a equipe da Fundace e relatando as dificuldades encontradas em campo para obtenção de informações nos municípios. Observou que muitas localidades não dispõem de dados organizados, o que dificulta a coleta, e informou que sua equipe, em parceria com as Secretarias de Saúde e Meio Ambiente do Estado, vem desenvolvendo um trabalho conjunto de fiscalização e diagnóstico local, envolvendo cinco a seis municípios das microrregiões Oeste e Leste. Comunicou que pretende disponibilizar os relatórios e registros fotográficos obtidos nessas visitas, de modo a subsidiar os trabalhos técnicos da Fundace. O Secretário Executivo franqueou a palavra aos participantes, não havendo manifestações. Agradeceu a colaboração de todos e enfatizou que os relatórios de campo são fundamentais para conferir maior consistência aos diagnósticos e subsidiar a tomada de decisão.. Encaminhando para o encerramento, o Secretário Executivo convidou os membros a refletirem sobre os desafios que as microrregiões enfrentarão no tocante à universalização dos serviços, destacando a necessidade de se analisar e superar as limitações de capacidade técnica e financeira dos municípios autônomos. Ressaltou que, em 2026, será imprescindível discutir, junto às agências e aos municípios, planos de investimento, estratégias operacionais e ações de redução de perdas e intermitências, para que a gestão microrregional atue de forma integrada e eficiente, contemplando tanto as áreas bem atendidas quanto aquelas mais carentes de infraestrutura. Por fim, o Secretário Executivo agradeceu a presença e a colaboração de todos, colocando-se à disposição para esclarecimentos adicionais e destacando a importância da continuidade dos trabalhos de integração técnica entre os planos microrregionais. Exaurida a pauta e não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada com a lavratura da presente ata a qual, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



Documento assinado eletronicamente por **RICARDO DE SOUSA CORREIA, Secretário (a) Executivo (a)**, em 17/11/2025, às 11:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **81811499** e o código CRC **B2634E76**.

MICRORREGIÃO DE SANEAMENTO BÁSICO DO CENTRO RUA 5 Nº 833, QD.5, LT.23, EDIFÍCIO PALÁCIO DE PRATA, SALA 509 - Bairro SETOR OESTE - GOIANIA - GO - CEP 74115-060 - 62996379624.		
---	--	--



Referência: Processo nº 202520920000036



SEI 81811499